

Fisioterapia

Um especialista na busca pelo conforto do paciente

O fisioterapeuta visa à qualidade de vida dos indivíduos. É um profissional da área da saúde com visão humanista, crítica e reflexiva, capaz de atuar tanto na prevenção como na reabilitação de traumas físicos. A profissão foi regulamentada no Brasil em 1969 e experimenta um acelerado crescimento desde a década de 1980.

O profissional graduado e registrado nos conselhos regionais de fisioterapia pode trabalhar como fisioterapeuta, consultor, professor, gerenciador de institutos de saúde e pesquisador. Os locais de trabalho incluem clínicas, centros de reabilitação, instituições de longa permanência para idosos, clubes esportivos, hospitais, unidades de

saúde, empresas e faculdades. Como os recursos terapêuticos evoluem constantemente, a educação continuada é fundamental para o fisioterapeuta.

A **Unesp** oferece o curso de Fisioterapia nos câmpus de Presidente Prudente (Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT) e de Marília (Faculdade de Filosofia e Ciências



– FFC). Nos dois, o foco tem sido a formação ampla e generalista, com ênfase em orientação e supervisão de intervenções fisioterapêuticas. Os cursos estimulam a iniciação científica, ações na comunidade por meio de projetos de extensão, além da continuação dos estudos na pós-graduação.

O curso de Presidente Prudente existe desde 1980. Na unidade, o aluno faz estágio desde o primeiro ano numa ampla clínica projetada e equipada para diversas áreas da Fisioterapia. Os estudantes vêem o paciente como um todo e podem trabalhar tanto a cura de lesões, como a correção de postura corporal e o condicionamento físico. Em 2007, a unidade iniciou um mestrado na área.

A graduação de Marília foi criada em 2003 e teve sua estrutura cur-

Cursos enfatizam preparo amplo, contato com a realidade e aperfeiçoamento constante

ricular atualizada em 2010. O contato com a realidade da saúde e a vivência da atuação fisioterapêutica é gradativo e se inicia já no primeiro ano. Os estágios são supervisionados por professores fisioterapeutas e acontecem em hospitais, asilos, unidades básicas de saúde e, dentro da Universidade, no Centro de Estudos da Educação e da Saúde, mantido pela FFC.

O currículos dos dois cursos têm conteúdos distribuídos entre as áreas de Biológicas e Humanidades,



além de conhecimentos específicos indispensáveis à profissão. São seis as áreas em que a formação está dividida: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais e Humanas; Conhecimentos Biotecnológicos; Conhecimentos Fisioterapêuticos; estágios profissionais supervisionados; e iniciação científica.

Uma preocupação dos dois bacharelados é incluir na formação

dos futuros profissionais a busca por uma maior inclusão social de pessoas com deficiência. Eventos e projetos buscam mostrar ao graduando como a intervenção do fisioterapeuta pode levar bem-estar a esses pacientes. Outro tema que recebe destaque é a ergonomia, que é a forma como os indivíduos interagem no dia-a-dia com equipamentos, espaços e mobílias.